



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação de desenvolvimento de crianças de uma escola de educação infantil
Autor	EDUARDA RIGHI MACHADO
Orientador	ANALI MARTEGANI FERREIRA

Justificativa: A primeira infância compreende o período da concepção aos seis anos de idade. Sabe-se que este estágio da vida de uma criança é fundamental para o desenvolvimento de áreas cerebrais ligadas ao potencial de aprendizado, formação de personalidade e caráter. O desenvolvimento pleno é direito fundamental e cabe ao Estado assegurar os meios para tal e aos profissionais de saúde a vigilância deste como garantia dos direitos da criança. **Objetivo:** Identificar possíveis atrasos no desenvolvimento de crianças de uma escola de educação infantil. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Participaram 92 crianças com idade entre seis meses e seis anos, de uma escola de educação infantil de Porto Alegre, no período de maio a agosto de 2023. As crianças foram avaliadas nos domínios: linguagem, pessoal-social e motor. Como referência, utilizou-se os marcos de desenvolvimento constantes na Caderneta de Saúde da Criança. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados parciais:** Dentre as 92 crianças, 31 (33,6%) tinham idade entre 30 e 50 meses. Destas, 18 (58%) apresentavam alertas ou provável atraso no desenvolvimento, sendo que 95,65% dos marcos não atingidos eram relacionados ao domínio motor, dos quais 78,26% eram marcos do desenvolvimento motor grosso e 17,39% do desenvolvimento motor fino. **Conclusão:** Crianças podem apresentar atrasos para o desenvolvimento de habilidades devido às poucas oportunidades para desenvolvê-las. O isolamento social pela pandemia de COVID-19 pode ter contribuído, visto que 10 (55,6%) das crianças eram recém-nascidas e as outras 8 (44,4%) tinham em torno de 6 meses à época. Conhecer os riscos e atrasos para habilidades de cada faixa etária auxilia na definição de estratégias para o pleno desenvolvimento esperado na primeira infância.